



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
ESCOLA DE MÚSICA
BIBLIOTECA PE. JAIME DINIZ



PESQUISA EM BASES DE DADOS

Aula I – Revisão de literatura e fontes de informação

Everton Rodrigues Barbosa
Bibliotecário

Apresentação

Aula I – Revisão de literatura e fontes de informação: tipos de revisão de literatura, seleção de fontes de informação e conceitos relacionados aos recursos informacionais utilizados na pesquisa acadêmica.

Aula II - Planejamento da busca: uso de operadores de consulta e elaboração de estratégias de busca.

Aula III - Explorando os resultados da busca: seleção dos resultados de busca e breve introdução dos recursos de análises bibliométricas disponíveis em bases de dados multidisciplinares.

Principais tópicos

Aula I – Revisão de literatura e fontes de informação:

Introdução

Tipos de revisão de literatura

Fontes de informação

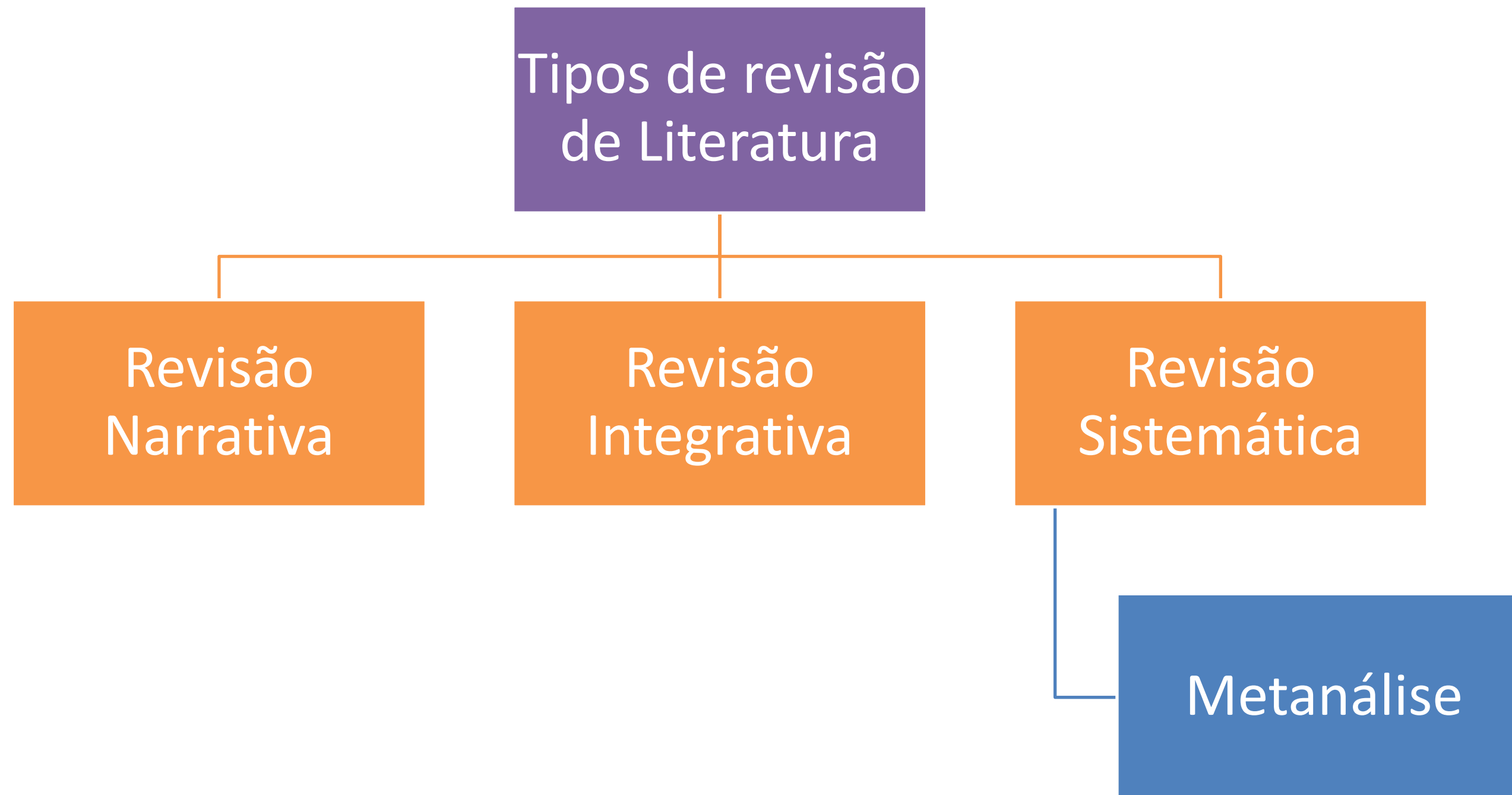
Critérios para a seleção de fontes de informação
confiáveis

Para saber mais: alguns conceitos importantes

Introdução

- ❑ A pesquisa científica exige uma etapa de revisão da literatura, em que o pesquisador precisa localizar e analisar as publicações científicas da área de conhecimento.
- ❑ As publicações podem estar na forma de livros, artigos ou de literatura cinzenta (teses, dissertações, relatórios, etc.), disponíveis em bases de dados multidisciplinares ou especializadas.
- ❑ Os pesquisador deve conhecer as fontes de informações confiáveis e disponíveis de sua área de conhecimento, bem como, desenvolver autonomia no acesso, busca e recuperação da informação.
- ❑ O pesquisador deve conhecer os recursos e estratégias de busca para obter o maior número de resultados relevantes sobre o tema pesquisado.

Tipos Revisão de Literatura



Revisão Narrativa

A revisão narrativa é o tipo mais simples de revisão de literatura. Ela traz uma discussão pouco exaustiva sobre os principais aspectos teóricos de um determinado tema de pesquisa.

Etapas da revisão narrativa:

- ❑ Coleta da produção científica em bases de dados e catálogos de biblioteca;
- ❑ Selecionar os principais estudos;
- ❑ Realizar a leitura e elaborar resumos ou fichamentos de todos os estudos selecionados;
- ❑ Apresentar os principais resultados.

Revisão Integrativa

A revisão integrativa é uma metodologia que proporciona a síntese de conceitos, ideias e de resultados de estudos significativos coletados na literatura.

Etapas da revisão integrativa:

- ❑ Elaborar a pergunta norteadora;
- ❑ Definir os critérios de inclusão e exclusão de artigos;
- ❑ Coletar de dados;
- ❑ Analisar criticamente os artigos incluídos;
- ❑ Discutir os resultados;
- ❑ Apresentar a revisão.

Fonte: Souza (2010).

Revisão Sistemática

A Revisão Sistemática é uma metodologia voltada para a identificação, avaliação e interpretação da literatura relevante sobre uma questão específica, área temática ou fenômeno de interesse.

Diferentemente de outros tipos de revisão da literatura, as Revisões Sistemáticas são projetadas para serem **Metódicas, Explícitas e Passíveis de Reprodução**.

Para realizar o levantamento bibliográfico, uma Revisão Sistemática requer pelo menos:

- ❑ Uma pergunta clara de pesquisa;
- ❑ Uma estratégia de busca bem definida;
- ❑ Critérios de Inclusão e exclusão para a seleção de artigos (produção científica);

Fonte: Kitchenham e Charters (2007).

Revisão sistemática

Existem diversas metodologias de Revisão Sistemática, porém o processo de revisão pode ser conduzido basicamente em três etapas:

Planejamento: Definir a questão de pesquisa e o objetivo da revisão, bem como desenvolver um protocolo que especifique o método empregado.

Condução: Os estudos primários são selecionados e avaliados com base em critérios explícitos. Ocorre também a extração e a síntese dos dados.

Documentação: Os dados são analisados criticamente. São identificados conceitos importantes e as diferentes metodologias evidenciadas nos estudos são comparadas. Por fim, os pesquisadores documentam as considerações sobre o que a literatura relata a respeito do tema pesquisado.

Metanálise

Metanálise é um procedimento que analisa estatisticamente resultados de diferentes estudos individuais, tendo como propósito realizar uma síntese reprodutível e quantificável dos dados. Esse método pode ser realizado de forma independente ou como uma etapa das revisões sistemáticas de literatura.

A técnica permite comparar resultados aparentemente discordantes em estudos que apresentam característica semelhantes, para obter uma visão geral do fenômeno pesquisado.

Fonte: Lovatto (2007).

Metanálise

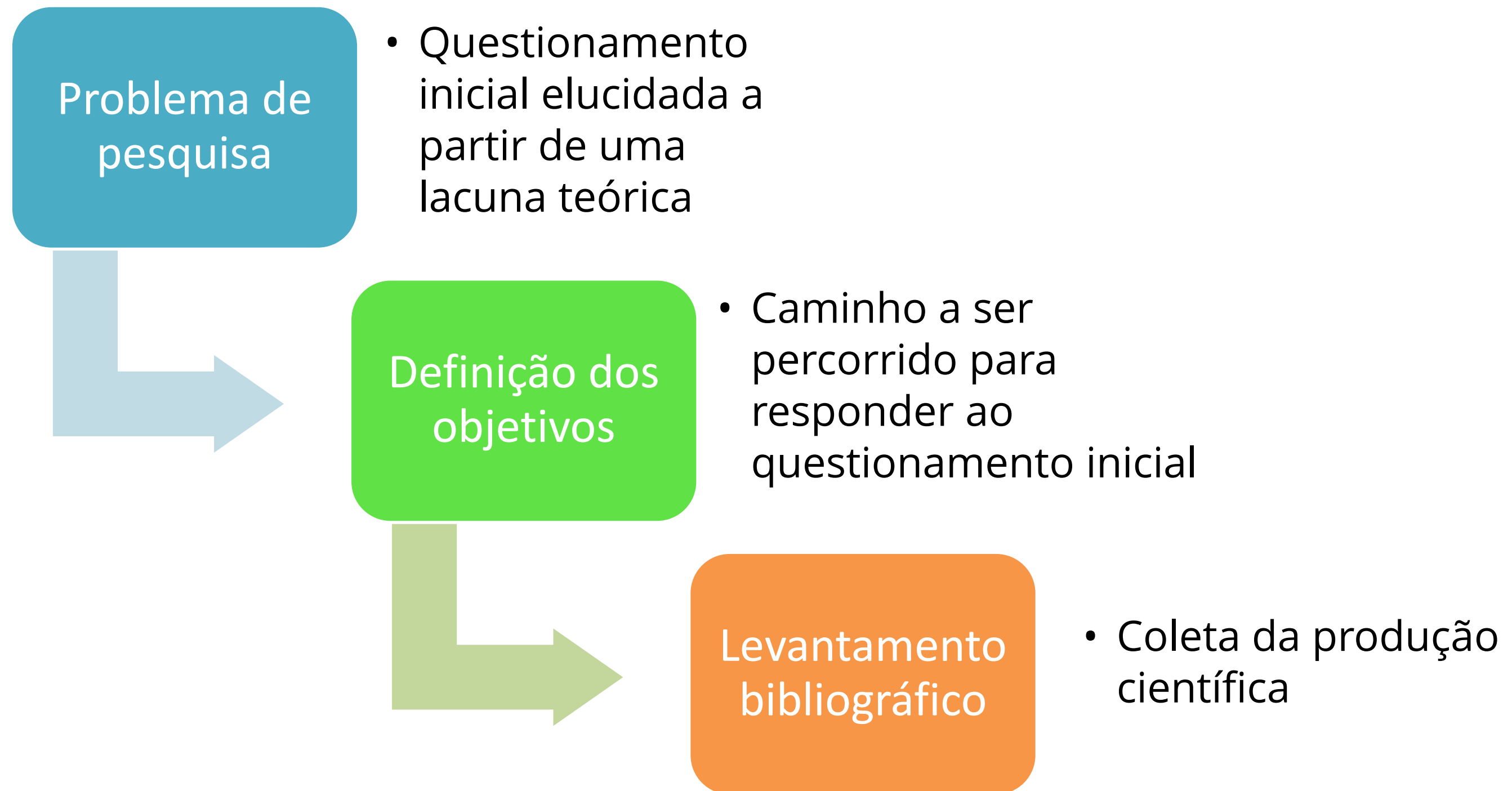
Procedimentos básicos para realizar a Metanálise:

- ❑ Definição dos objetivos;
- ❑ Sistematização das informações;
- ❑ Codificação dos dados;
- ❑ Filtragem dos dados;
- ❑ Análise dos dados.



Fonte: Lovatto (2007).

Mas e por onde começar?



“

Fontes de Informação

“Uma fonte de informação é qualquer recurso que responda a uma demanda de informação por parte dos usuários, incluindo produtos e serviços de informação, pessoas ou rede de pessoas, programas de computador, etc.” (BIREME, 2011).

”

Tipos de Fontes de Informação

Fontes primárias

Documento que contém informação original sobre um assunto. Material cujo conteúdo é a primeira consequência da atividade do intelecto do autor/fonte que a produziu.

Exemplos: Livros | Relatórios científicos e técnicos | Atas de congressos | Periódicos | Teses | Dissertações.

Fontes secundárias

Contêm dados e informações sobre fontes primárias. Podem incluir interpretação ou comentário de material original.

Exemplos: Bibliografias | Catálogos de bibliotecas | Anuários | Títulos de periódicos ou resumos.

Fontes terciárias

Obra especializada que cobre um conjunto de conhecimentos ou explicações concisas relacionadas com o tema pesquisado. Compilam e organizam informações de fontes primárias e secundárias.

Exemplos: Enciclopédias | Dicionários

Fonte: Cunha (2016).

Como selecionar as fontes de informação confiáveis?

- ❑ **Credibilidade:** Observe a existência de instituição e/ou pessoa física responsável pelo conteúdo disponibilizado, além de credenciais e formas de contato.
- ❑ **Atualização:** Verifique quando a página foi atualizada pela última vez, certificando-se de que o conteúdo é atual e, também, teste os links.
- ❑ **Acessibilidade:** Atente-se para a facilidade de localizar e obter a informação.
- ❑ **Qualidade:** Avalie fatores como a coerência com as normas cultas, se existe foco do conteúdo e a consistência estrutural com que a informação é apresentada em toda fonte.

Fonte: Tomael (2008).

Como selecionar as fontes de informação confiáveis?

- ❑ **Suporte ao usuário:** Veja se é possível algum auxílio, caso precise, durante sua consulta à fonte.
- ❑ **Segurança:** Analise as questões de acesso restrito e a proteção contra aqueles não autorizados.
- ❑ **Usabilidade:** Atente para a facilidade de uso e navegação e ao design, se é apropriado ao propósito da fonte.
- ❑ **Organização:** Observe se os conteúdos estão estruturados ou apresentadas em categorias adequadas.

Fonte: Tomael (2008).

Como selecionar as fontes de informação confiáveis?

- ❑ **Sistema de busca:** Certifique-se de que existem recursos que possibilitam acessar e recuperar rapidamente a informação
- ❑ **Consistência:** Verifique se há referências a fontes pesquisadas, se a cobertura (temporal e temática) está de acordo com a que se propôs a fonte.
- ❑ **Estabilidade:** Verifique se a informação pode ser recuperada tantas vezes forem necessárias.

Fonte: Tomael (2008).

Para saber mais: alguns conceitos importantes

O que é um artigo científico?

Quais são os tipos de artigo científico?

O que é um periódico científico?

O que são bases de dados?

O que são motores de busca?



Artigo científico

**“parte de uma publicação, com autoria declarada, de natureza técnica e/ou científica”
(ABNT, 2018, p. 2).**

| Artigos de revisão: faz um levantamento das principais abordagens teóricas ou metodológicas a respeito de um determinado tema. Os autores podem também explorar um conteúdo a partir de características históricas.

| Artigos originais: apresentam os resultados práticos de uma pesquisa. Pesquisa experimental (patente ou métodos para o diagnóstico e terapia de doenças).

Periódico científico

“publicação em qualquer tipo de suporte, editada em unidades físicas sucessivas, com designações numéricas e/ou cronológicas, e destinada a ser continuada indefinidamente.” (ABNT, 2018, p. 3).

| **Volume:** Unidade de publicação periódica. Corresponde ao início e término do ano.

| **Fascículo:** Numeração contínua. Cada unidade pertence a um volume.

| **Periodicidade:** Intervalo de tempo em que é publicado um novo fascículo.

Banco ou bases de dados

“Coleção eletrônica que reúne ordenadamente arquivos semelhantes, de origens diversas, colocados à disposição dos usuários, que podem consultá-los para atendimento de suas necessidades de informação.” (BRASIL, 2011, p. 10).

| **Bases de dados bibliográficas:** Contém registros bibliográficos;

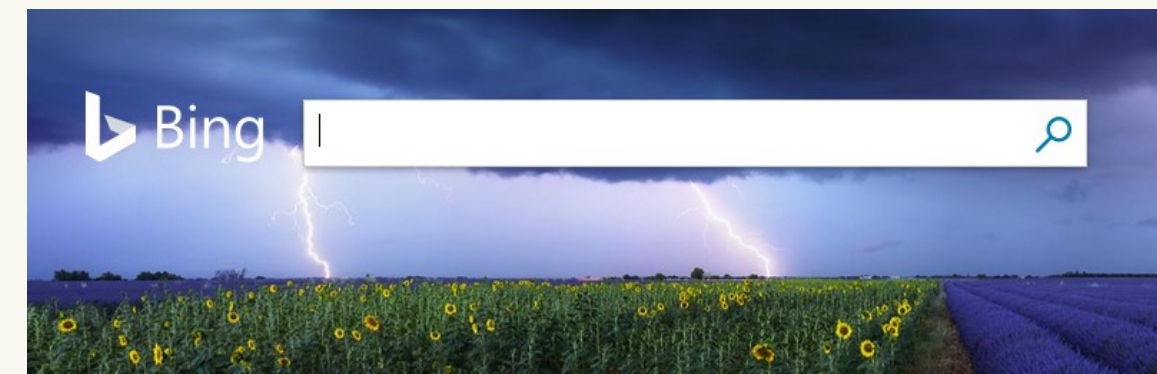
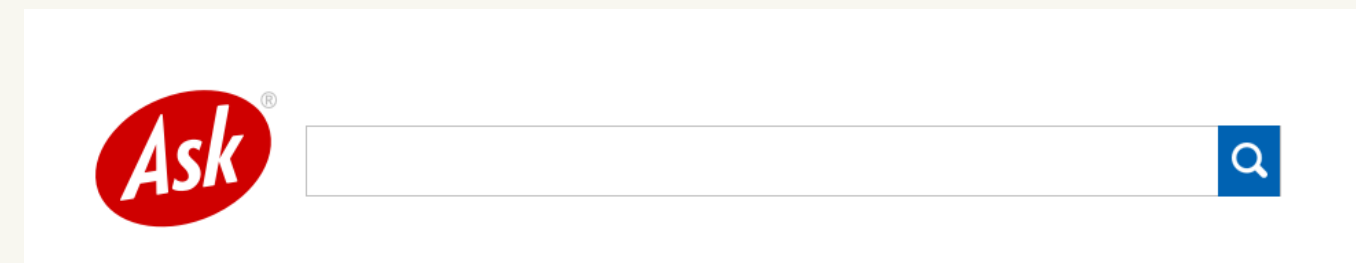
| **Bases de dados de texto integral:** Contém textos completos ou partes de documentos;

| **Bases de dados referencial:** Remete para outra fonte. Permite apenas acesso aos resumos, às tabelas de conteúdo e, eventualmente, às citações dos artigos.

Motores de busca

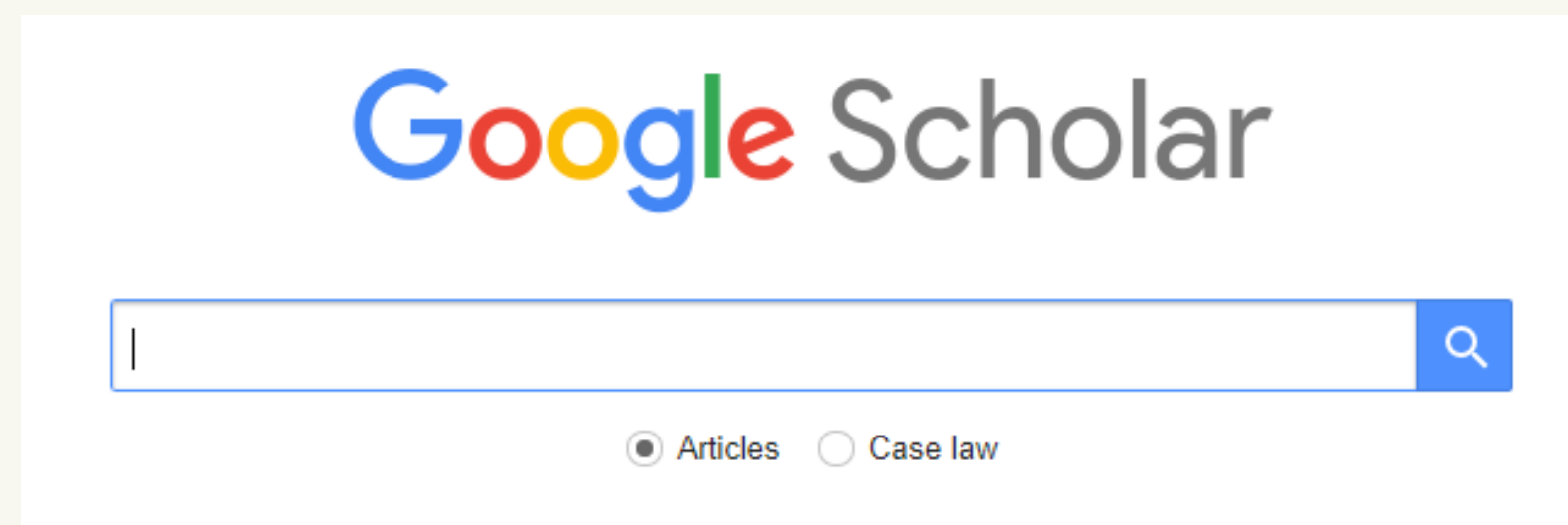
É um programa ou *software* projetado para procurar palavras-chaves fornecidas pelos usuários em documentos disponíveis em bases de dados ou armazenados em páginas da web.

Fonte: Cendón (2001).



Motores de busca

- | Buscas exploratórias;
- | Consultas rápidas;
- | Utilizam sequências de palavras ou texto livre;
- | Maioria não possuem linguagens de consultas oficiais;
- | Oferecem dicas e opções de busca.



Referências

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6022**: Informação e documentação - Artigo em publicação periódica técnica e/ou científica – Apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2018.

BIREME. A BVS como marco operacional de trabalho em rede. *In*: _____. **Guia da BVS**. 2011. São Paulo, 2011. Disponível em: <http://guiabvs2011.bvsalud.org/sobre-a-bvs/a-bvs-como-marco-operacional-de-trabalho-em-rede/>. Acesso em: 22 jul. 2021.

BRASIL. Procuradoria da República. **Glossário de termos de Biblioteconomia e Ciências afins**. Palmas: PRTO, 2011. Disponível em: https://issuu.com/bibliotecaprpi/docs/glossario_biblioteca. Acesso em: 22 jun. 2021.

CENDÓN, Beatriz Valadares. Ferramentas de busca na Web. **Ciência da Informação**, v. 30, n. 1, pp. 39-49, 2001. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0100-19652001000100006>. Acesso em: 22 jun. 2021.

CUNHA, M. B. **Para saber mais**: fonte de informação em ciência e tecnologia. 2. ed. Brasília: Brinquet de Lemos, 2016.

Referências

KITCHENHAM, B.; CHARTERS, S. Guidelines for performing systematic literature reviews in software engineering. In: KEELE UNIVERSITY. **Technical Report EBSE 2007-001**. Keele, Staffs, UK: Keele University; Durham University, 2007. Disponível em: <https://www.bibsonomy.org/bibtex/aed0229656ada843d3e3f24e5e5c9eb9>. Acesso em: 19 maio 2021.

LOVATTO, P.A. et al. Meta-análise em pesquisas científicas: enfoque em metodologias. **Revista Brasileira de Zootecnia**, v. 36, pp. 285-294, 2007. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S1516-35982007001000026>. Acesso em: 25 maio 2021.

SOUZA, M. T. de; SILVA, M. D. da; CARVALHO, R. de. Revisão integrativa: o que é e como fazer. **Einstein (São Paulo)**, São Paulo , v. 8, n. 1, p. 102-106, mar. 2010. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/s1679-45082010rw1134>. Acesso em: 12 maio 2021.

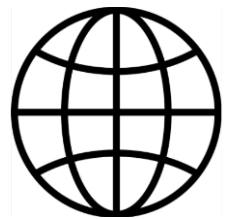
TOMAÉL, Maria Inês (Org.). **Fontes de informação na Internet**. Londrina: Eduel, 2008.



R. Passeio dos Girassóis, s/nº
Campus Universitário - Bairro: Lagoa Nova
Natal/RN - CEP: 59078-190 - Contato: (84) 3342-2229 Opção 3



biblioteca.emufrn@gmail.com



biblioteca.musica.ufrn.br



@biblioteca.emufrn



[biblioteca.emufrn](https://www.facebook.com/biblioteca.emufrn)